COMUNICAÇÃO ORAL - MÍDIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA

O PROTAGONISMO DISCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM O USO DE TECNOLOGIAS

Luis Eduardo Vieira Dias (prof.diasluis@gmail.com)

Elisabete Dos Santos Freire (prof.elisabetefreire@usjt.br)

Mariana Dimes Vicente (marianadimes@hotmail.com)

Thales Rodrigo De Siqueira (tales.621350@gmail.com)

Este resumo apresenta uma prática pedagógica desenvolvida nas aulas de Educação Física, com uma turma do Ensino Médio Técnico de “Informática para Internet”, na ETEC Cidade Tiradentes, tendo como eixo central o diálogo entre Educação Física, tecnologia, mundo do trabalho em informática e formação crítica dos estudantes. A proposta surgiu da necessidade de aproximar os conteúdos da área às realidades, interesses e experiências dos alunos, compreendendo-os como sujeitos ativos na construção do conhecimento. Inicialmente, foram realizadas investigações temáticas com o objetivo de conhecer as percepções e relações dos estudantes com as tecnologias digitais e suas experiências anteriores nas aulas de Educação Física. A partir dessas escutas, foram estabelecidos paralelos entre Educação Física e tecnologia, bem como entre Educação Física, o curso da turma e seu possível mercado de

trabalho. Em seguida, os estudantes foram organizados em grupos para pesquisar, de maneira aprofundada, os benefícios da atividade física para profissionais da área de Informática, considerando aspectos como ergonomia, saúde mental, sedentarismo, qualidade de vida, prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, entre outros. Além da pesquisa bibliográfica e digital, os grupos foram orientados a realizar uma investigação no próprio espaço escolar e nos arredores da escola, analisando a infraestrutura disponível para práticas corporais e possibilidades de intervenção, de forma que as práticas posteriores fossem adaptadas para diversas necessidades. Na etapa final, os estudantes desenvolveram propostas de atividades práticas articuladas ao uso de tecnologias, como aplicativos, plataformas digitais, recursos interativos e ferramentas já existentes, buscando criar estratégias aplicáveis às aulas de Educação Física, utilizando os recursos tecnológicos como facilitadores, e mantendo a participação, criatividade e autonomia discente como protagonistas no processo. A experiência envolveu momentos de contextualização, problematização e vivências, favorecendo momentos de escuta, fala e ação, acompanhados de discussões pertinentes ao cotidiano estudantil e suas possibilidades futuras de atuação profissional. Os processos indicaram envolvimento dos estudantes com os conteúdos da Educação Física quando estes foram relacionados ao seu curso técnico, às suas perspectivas profissionais e às problemáticas concretas do cotidiano, desde a definição coletiva do tema até as práticas adaptadas ao ambiente em que estávamos inseridos. A práxis pedagógica permitiu, aos olhares de professor-pesquisador, reafirmar a escola como espaço de diálogo, criticidade, criação coletiva e resistência. Ao integrar corpo, tecnologia e mundo do trabalho, a experiência apontou caminhos coletivos para que outras turmas e professores desenvolvam propostas interdisciplinares comprometidas com uma formação humana, democrática e emancipadora.

Palavras-chave: educação física; tecnologias; educação libertadora.